

## EXPECTATIVA DE SUPORTE PARA O CUIDADO E ARRANJO DE MORADIA EM IDOSOS RESIDENTES DA CIDADE DE BAURU (SÃO PAULO, BRASIL)

Maria Carolina de Souza Marques<sup>1</sup>; Alberto de Vitta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – mcarolinamarques@outlook.com

<sup>2</sup>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – albvitta@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

O objetivo dessa pesquisa foi comparar a expectativa de suporte para o cuidado e arranjo de moradia em função de gênero e faixa, em uma amostra com idosos de 60 anos ou mais residentes na cidade de Bauru (São Paulo, Brasil). Foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer (1.079.217). Para esse estudo foram analisados 42 idosos de quatro setores censitários da cidade de Bauru (São Paulo, Brasil), dos quais foram coletados dados por meio de entrevistas nos domicílios utilizando os seguintes instrumentos: 1. Características dos participantes (aspectos sociodemográficos e socioeconômicos); 2. Expectativa de cuidado; 2 Arranjo de moradia. Para análise dos dados foram realizadas análises descritivas. Resultados: Os idosos eram na sua maioria do sexo feminino (56,0%), com idade de 75 anos ou mais (63,4%), 95,1% da cor branca, 43,9% estudaram ao menos 4 anos e 34,1% possuem 9 anos ou mais de escolaridade, 47,8% recebem entre de zero a três salários mínimos de renda. Grande parte reside com alguém (70,7%) e relatam ter expectativa de suporte para o cuidado (90,2%). Considerações finais: O conhecimento dessas variáveis é fundamental para o planejamento de intervenções preventivas e assistenciais ao idoso, possibilitando que o enfermeiro atue de maneira a atender às principais necessidades dos mesmos.

**Palavras-chave:** Apoio social. Características da Família. Idoso.